

# **6<sup>a</sup> Parte**

---

**Nossos Mortos**

# Comendador Luiz Sucupira

*José Cláudio de Oliveira*

Conselheiro do TCE

Eu sempre escrevo estes artigos de terça-feira, na sexta da semana anterior e ao sentar-me junto ao computador, recebi um telefonema do meu companheiro e amigo, escritor Fernando Câmara, dando-me notícia de que o Comendador Luiz Sucupira havia falecido. Nesse momento lembrei-me de uma coleção de cinco livros, de espíritos diversos, psicografados por Rose dos Anjos, em Porto Alegre, subordinado ao título AH! SE EU SOUBESSE... que a vida não termina no túmulo! Que a vida continua! Como tudo teria sido mais fácil.

O comendador Luiz Sucupira foi um dos homens mais eminentes da recente História do Ceará, tendo sido Deputado Federal, pela LEC, administrador da Alfândega, Diretor de *O Nordeste*, jornal da Arquidiocese, Presidente da CNEG, Professor emérito de várias gerações, Interventor Federal interino e Secretário da Fazenda, escritor, membro da ACL e do Instituto do Ceará. Aos 97 anos volta ao Oriente Eterno onde viverá, noutra dimensão, ao lado de Dom Antônio de Almeida Lustosa, Andrade Furtado, Audifax Mendes, seus companheiros de jornal. Ele foi um dos primeiros presidentes da Associação Cearense de Imprensa. Vida fecunda, toda dedicada ao trabalho intelectual, desfalca o Ceará de um dos seus mais importantes filhos.

Vale registrar a sua simplicidade, que era comovente. Em 1946, Pekim (Péricles Moreira da Rocha), resolveu homenagear os Professores no dia 15 de outubro, dedicado aos mestres. O Professor Luiz Sucupira era Interventor Federal e nesse tempo havia racionamento de gasolina. Já estávamos nos preparando para o retrato em frente ao SAPS, quando chegou o Chefe de Estado pedalando a sua bicicleta. Foi recebido com aplausos. Isso era da sua própria natureza. Grande homem, merece todas as homenagens e à sua família enlutada envio esta mensagem de saudade e de solidariedade.